

MICROSCOPIO

20-11-46

RAUL PILA

(Deputado pelo Partido Libertador)

Derrotadas no mundo as potencias fascistas, derribada no Brasil a ditadura e promulgada uma constituição democrática, ainda longe está de assegurada a permanencia da Democracia em nosso país. Ao contrario disto, continuam a adensar-se sobre a Nação aquelas nuvens pressagas que, mais de uma vez, pairaram sobre a Assembléia Nacional Constituinte. A luta pela Democracia mal começou, preciso é que se saiba e diga; e tão grandes são os perigos que a rodeiam, quanto os do ano de 1937.

Essa afirmação só poderá espantar o observador desatento, pois não escasseiam os sinais reveladores da discrasia, que o remedio heróico de 29 de outubro deveria ter extirpado do organismo nacional.

A primeira razão da falencia é que, mais do que uma batalha pela democracia, foi a jornada de 29 de outubro a luta pelo poder, que a inconformidade do ditador obstruia. A derrota do brigadeiro Eduardo Gomes nas urnas reduziu-a a estas mesquinhas proporções. Não foi uma revolução que se fez, senão um golpe, ou, mais exatamente, um contra-golpe que se deu. Não admira, pois, que sendo esta a origem da atual situação, tenda ela a evitar as salutares limitações do processo democrático, e, para enfrentar ou evadir as tremendas dificuldades do momento, melhor coisa não veja senão a reversão ao triste e calamitoso passado.

Grandes são realmente os perigos, que ameaçam a nossa incipiente democracia.